

# POR QUE CULTUAMOS

**P**or que vamos à igreja? O que faz com que milhões de cristãos, em todo mundo, semanalmente, se dirijam à Igreja à qual pertencem para cultuar? O culto é uma das funções da Igreja de Cristo, não a única, mas devemos compreender a razão de cultuarmos para que possamos ser fiéis à determinação de Cristo a sua Igreja. Apresento aqui três razões pelas quais cultuamos: como resposta a Deus, em obediência à ordem de Cristo e para testemunhar nossa fé.

que entoaram um cântico e saíram para o Monte das Oliveiras. Jesus não rompe com a necessidade de cultuar a Deus. Outros relatos dos evangelhos situam Jesus nas sinagogas e no Templo, como exemplo da necessidade de se cultuar e buscar, na comunhão dos santos, a adoração e ação de graças a Deus.

“Em memória de mim”, mais que uma menção para que recordemos a celebração da Ceia, é uma recomendação para que nos reunamos e adoremos a Deus. Lembremos que a igreja primitiva celebrava a Ceia em toda reunião, segundo o relato de Atos 2.42: “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”. A ordem de Jesus se concretiza na igreja dos apóstolos. Mais à frente, nos versos 46 e 47 vemos que tal prática envolvia o Templo e a casa das pessoas. Foram fiéis à determinação de Jesus em se reunir em seu nome e em memória dele. Nós também nos reunimos em memória de Jesus. Não como um ato simbólico, mas seguindo o ensino apostólico de que o Espírito Santo está presente em cada ato e momento de nosso culto.

## CULTUAMOS COMO TESTEMUNHO DE FÉ

O ato de cultuar é uma forma de testemunharmos nossa fé em Cristo Jesus. Uma forma, não a única. A nossa fé não pode ja-

mais ser reduzida ao culto, pois o culto é uma resposta que damos a Deus por tudo o que ele nos fez. Ao cultuarmos mostramos publicamente a fé que professamos.

Além do aspecto do testemunho ao mundo, o culto é o testemunho da fé que temos na salvação em Cristo Jesus. Testemunhamos que pertencemos a Deus e somos seu povo. Pertencemos a ele e fomos selados no Batismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Somos seu povo na medida que celebramos a Ceia do Senhor como nos ordenou Jesus. Os sacramentos são, em última análise, o que determina a existência e a razão de ser da Igreja e, por consequência, do culto. Karl Barth, ao escrever sobre os sacramentos e o culto, afirma: “Toda a adoração da Igreja é compreendida, determinada e limitada pela ordem divina concernente ao Batismo e à Ceia. De certa forma, esses dois elementos constituem o âmbito necessário – exatamente por serem os únicos apropriados – da adoração”. Se formos e fizermos discípulos, naturalmente os levaremos ao Batismo e, como consequência, os ensinaremos a guardar tudo quanto Jesus nos ordenou. O Batismo e a Ceia são o testemunho de nossa fé e os eixos centrais de nossa adoração.

## NOSSO CULTO, NOSSA VIDA

O culto é a expressão da gratidão e obediência a Deus. Ao cultuarmos testemunhamos nossa fé e cumprimos a ordem de Jesus de ser e fazer discípulos. O culto é parte de nossa vida. Se pregamos o evangelho, discipulamos e encaminhamos pessoas para o Batismo, nossa vida é um culto vivo ao Deus vivo. Sejamos fiéis a Deus e à ordem de Jesus. Cultuemos com coração agradecido e voltado para a vontade de Deus.

## CULTUAMOS COMO RESPOSTA A DEUS

O nosso culto é uma resposta a Deus. Para entendermos essa afirmação gosto de recorrer à definição de JJ von Allmen de que “O culto é o âmbito da ação de graças dos resgatados”. Vamos ao culto como resposta a Deus pela salvação em Cristo Jesus. O culto não é um espaço para expressar nossas vontades, mas sim para render graças a Deus pelo que ele tem feito em nosso meio, tanto em nossa vida, quanto na vida de nossos irmãos.

Essa expressão de ação de graças é encontrada nos evangelhos, por exemplo, na atitude daqueles que foram curados por Jesus e renderam glórias a Deus: a mulher enferma (Lucas 13.12-13); o paralítico (Lucas 5.25); o leproso (Lucas 17.14-15); o cego (Lucas 18.42-43). A ação de Deus gera nos que foram tocados por ele o desejo de glorificá-lo. De igual modo, cristãos em todos os tempos e em toda parte são tocados pelo Espírito Santo e vão à Igreja para dar glórias a Deus.

O culto é a forma como o cristão, resgatado e perdoado, vive de Cristo para Cristo. É o perdão, alcançado por meio do sangue de Jesus derramado na cruz, que nos dá a capacidade de reconhecer a graça de Deus e nos leva a adorar. Por sermos resgatados, salvos e perdoados é que vamos ao culto para adorar a Deus.

## CULTUAMOS POR ORDEM DE CRISTO

Onde está a ordenança de Jesus sobre o culto? Nos evangelhos. Neles temos o registro da celebração da Páscoa: os discípulos estão reunidos com Jesus e ele toma o pão e o parte, toma o cálice e o ergue e conclui o ato com a expressão “fazei isto em memória de mim”. Em dois dos relatos da última Ceia, os evangelistas encerram esse momento dizendo



Crédito: google images



**REV. GIOVANNI CAMPAGNUCI  
ALECRIM DE ARAÚJO**

SECRETÁRIO DE MÚSICA E LITURGIA  
DA IPIB